



# 1º trimestre de 2010

## Sumário Executivo



**Itaú Unibanco Holding S.A.**

## Sumário Executivo

## Primeiro Trimestre de 2010

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) do primeiro trimestre de 2010.

R\$ milhões (exceto onde indicado)

<b>Highlights</b>			
<b>Demonstração do Resultado do Período</b>	<b>1º Trim./10</b>	<b>4º Trim./09</b>	<b>1º Trim./09</b>
Lucro Líquido da Controladora	3.234	3.213	2.015
Lucro Líquido Recorrente	3.168	2.813	2.562
Margem Financeira Gerencial <sup>(1)</sup>	10.388	10.813	10.508
<b>Ações (R\$)</b>			
Lucro Líquido Consolidado por Ação <sup>(2) (3)</sup>	0,71	0,71	0,45
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação <sup>(2) (3)</sup>	0,70	0,62	0,57
Número de Ações em Circulação – em milhares <sup>(2)</sup>	4.531.244	4.527.346	4.508.510
Valor Patrimonial por Ação	11,69	11,19	9,98
Dividendos/JCP Líquido <sup>(4)</sup> (R\$ milhões)	950	1.169	769
Dividendos/JCP Líquido <sup>(4)</sup> por Ação	0,21	0,26	0,17
Market Capitalization <sup>(5)</sup> (R\$ milhões)	176.175	175.118	105.950
Market Capitalization <sup>(5)</sup> (US\$ milhões)	98.919	100.573	45.763
<b>Índices de Desempenho (%)</b>			
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado <sup>(6)</sup>	25,0%	25,8%	18,2%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado <sup>(6)</sup>	24,4%	22,6%	23,1%
Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado <sup>(7)</sup>	2,1%	2,1%	1,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado <sup>(7)</sup>	2,0%	1,8%	1,6%
Índice de Basileia	17,3%	16,7%	16,5%
Taxa Anualizada da Margem Financeira <sup>(8)</sup>	10,3%	10,6%	9,8%
Índice de Inadimplência (60 dias – <i>nonperforming</i> )	5,9%	6,6%	5,6%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,9%	5,6%	4,4%
Índice de Cobertura (PDD/ <i>Nonperforming Loans</i> )	155%	148%	162%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	188%	174%	204%
Índice de Eficiência (IE) <sup>(9)</sup>	44,0%	47,7%	46,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(10)</sup>	68,9%	73,4%	75,6%
<b>Balanco Patrimonial</b>			
	<b>31/mar/10</b>	<b>31/dez/09</b>	<b>31/mar/09</b>
Ativos Totais	634.663	608.273	624.541
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	284.710	278.382	272.729
Operações de Crédito (A)	252.117	245.951	240.290
Fianças, Avais e Garantias	32.593	32.431	32.439
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses <sup>(11)</sup> (B)	262.250	270.938	281.301
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	96,1%	90,8%	85,4%
Patrimônio Líquido da Controladora	52.975	50.683	44.999
<b>Dados Relevantes</b>			
Ativos sob Administração (AUM)	348.591	333.869	269.087
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	103.835	101.640	106.210
Quantidade de Pontos de Atendimento	37.612	37.998	38.847
Número de Agências (unidades)	3.933	3.936	3.928
Número de PABs (unidades)	946	948	989
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) <sup>(12)</sup>	32.733	33.114	33.930

(1) Detalhada na página 11.

(2) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 28 de agosto de 2009.

(3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(8) Não inclui Margem Financeira de Tesouraria.

(9) IE= Despesas não Decorrentes de Juros / (Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seg. Cap. e Prev. antes das Despesas com Sinistros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS/PIS/Cofins e Outras). Conforme comunicado de 23/04/2010, alteramos a série histórica do índice para refletir nos períodos anteriores a reclassificação realizada no trimestre.

(10) IEAR= (Despesas não Decorrentes de Juros - Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa - Despesas com Sinistros) / (Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seg. Cap. e Prev. antes das Despesas com Sinistros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS/PIS/Cofins e Outras).

(11) Líquidos de depósitos compulsórios, conforme detalhado na página 21.

(12) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

## Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2010

### Demonstração de Resultado Gerencial

Os eventos não recorrentes no lucro líquido consolidado do Itaú Unibanco, no primeiro trimestre de 2010, foram os seguintes:

R\$ milhões

	1º Trim./10	4º Trim./09	1º Trim./09
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.168</b>	<b>2.813</b>	<b>2.562</b>
Provisão para Planos Econômicos	(79)	(26)	(56)
Alienação de Investimentos	-	16	-
Amortização de Ágios <sup>(*)</sup>	-	117	(491)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09	145	292	-
<b>Total de Efeitos não Recorrentes</b>	<b>66</b>	<b>399</b>	<b>(547)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.234</b>	<b>3.213</b>	<b>2.015</b>

Observações:

Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais. (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K).

(\*) No primeiro trimestre de 2009 refere-se basicamente à operação da Redecard.

### Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação está baseado na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Basicamente, reclassificamos para a Margem Financeira os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior, originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido da demonstração do resultado contábil.

No primeiro trimestre de 2010, observamos a depreciação de 2,3% do real em relação ao dólar norte-americano, enquanto no último trimestre do ano anterior tivemos apreciação de 2,1%. Em relação ao euro, verificamos apreciação de 4,0% no primeiro trimestre de 2010 e

apreciação de 3,6% no quarto trimestre de 2009. Ainda neste período, tivemos a reclassificação das despesas associadas à participação nos resultados devida aos empregados – que compunha o item Participações no Lucro – que passou a compor a rubrica Despesas de Pessoal.

O impacto da variação cambial ocorrida no primeiro trimestre de 2010, juntamente com a política de gestão do risco cambial dos investimentos no exterior, fez com que os efeitos fiscais do *hedge* dos nossos investimentos no exterior, bem como dos títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros, correspondesse a uma receita de R\$ 284 milhões no período.

Índices Macroeconômicos			
	31/mar/10	31/dez/09	31/mar/09
Risco País (EMBI)	184	196	425
CDI – Taxa do Trimestre	2,0%	2,1%	2,9%
Dólar (Var. Trimestral)	2,3%	-2,1%	-0,9%
Dólar (Cotação em R\$)	1,78100	1,74120	2,3152
Euro (Var. Trimestral)	-4,0%	-3,6%	-4,9%
Euro (Cotação em R\$)	2,40760	2,50733	3,07829
IGP-M – Taxa do Trimestre	2,8%	-0,1%	-0,9%
Poupança – Taxa do Trimestre	1,6%	1,6%	1,9%

## Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2010

## Demonstração de Resultado Gerencial

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir impactos no resultado, decorrentes de variação cambial. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* considera ainda todos os efeitos fiscais incidentes. O benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros também compõe esse ajuste.

R\$ milhões

1º Trim./10	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.105</b>	-	<b>284</b>	<b>10.388</b>
Margem Financeira com Clientes	9.370	-	-	9.370
Margem Financeira com o Mercado	735	-	284	1.019
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.021)</b>	-	-	<b>(3.021)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.866)	-	-	(3.866)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	846	-	-	846
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.084</b>	-	<b>284</b>	<b>7.368</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.496)</b>	<b>(26)</b>	<b>(24)</b>	<b>(2.545)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.120	-	-	4.120
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	648	-	-	648
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.841)	119	-	(6.722)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(842)	-	(24)	(865)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	72	-	-	72
Outras Receitas Operacionais	348	(145)	-	203
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.588</b>	<b>(26)</b>	<b>260</b>	<b>4.823</b>
Resultado não Operacional	19	-	-	19
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.608</b>	<b>(26)</b>	<b>260</b>	<b>4.842</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.061)</b>	<b>(40)</b>	<b>(260)</b>	<b>(1.362)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(62)</b>	-	-	<b>(62)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(250)</b>	-	-	<b>(250)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.234</b>	<b>(66)</b>	-	<b>3.168</b>

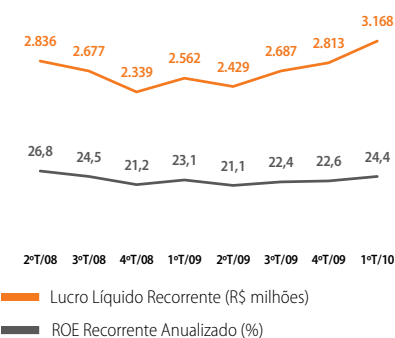
R\$ milhões

4º Trim./09	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.959</b>	-	<b>(146)</b>	<b>10.813</b>
Margem Financeira com Clientes	9.324	-	-	9.324
Margem Financeira com o Mercado	1.635	-	(146)	1.488
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.223)</b>	-	-	<b>(3.223)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.016)	-	-	(4.016)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	793	-	-	793
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.736</b>	-	<b>(146)</b>	<b>7.590</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.252)</b>	<b>(212)</b>	<b>27</b>	<b>(3.437)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.231	-	-	4.231
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	710	-	-	710
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.476)	79	-	(7.397)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.116)	-	27	(1.089)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	31	-	-	31
Outras Receitas Operacionais	368	(292)	-	76
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.484</b>	<b>(212)</b>	<b>(119)</b>	<b>4.152</b>
Resultado não Operacional	41	(25)	-	16
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.525</b>	<b>(237)</b>	<b>(119)</b>	<b>4.168</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.032)</b>	<b>(162)</b>	<b>119</b>	<b>(1.075)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(38)</b>	-	-	<b>(38)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(241)</b>	-	-	<b>(241)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.213</b>	<b>(399)</b>	-	<b>2.813</b>

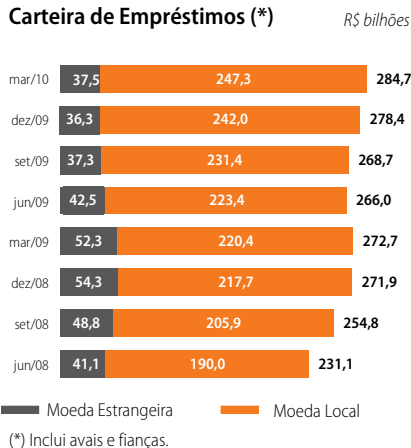
## Sumário Executivo

### Primeiro Trimestre de 2010

#### Lucro Líquido e Retorno Anualizado



#### Carteira de Empréstimos (\*)



(\*) Inclui avais e fianças.

O resultado consolidado recorrente do Itaú Unibanco somou R\$ 3.168 milhões no primeiro trimestre de 2010, o que representa acréscimo de 12,6% em relação ao lucro líquido recorrente obtido no último trimestre de 2009. Ao final de março de 2010, o saldo do patrimônio líquido da controladora somou R\$ 52.975 milhões, o que leva a um retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 24,4%, com aumento de 1,8 ponto percentual em relação ao retorno do quarto trimestre de 2009.

	R\$ milhões			Variação (%)	
	31/mar/10	31/dez/09	31/mar/09	mar/10-dez/09	mar/10-mar/09
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>104.257</b>	<b>101.912</b>	<b>92.710</b>	<b>2,3%</b>	<b>12,5%</b>
Cartão de Crédito	28.419	29.096	23.122	-2,3%	22,9%
Crédito Pessoal	21.703	20.612	20.824	5,3%	4,2%
Veículos	54.135	52.204	48.765	3,7%	11,0%
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>153.378</b>	<b>150.805</b>	<b>154.650</b>	<b>1,7%</b>	<b>-0,8%</b>
Grandes	89.057	89.813	103.083	-0,8%	-13,6%
Micro, Peq. e Médias	64.321	60.992	51.567	5,5%	24,7%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>14.601</b>	<b>13.653</b>	<b>11.859</b>	<b>6,9%</b>	<b>23,1%</b>
Crédito Rural	5.233	5.143	5.250	1,7%	-0,3%
Crédito Imobiliário	9.368	8.510	6.609	10,1%	41,7%
<b>Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai</b>	<b>12.176</b>	<b>11.708</b>	<b>13.511</b>	<b>4,0%</b>	<b>-9,9%</b>
<b>Carteira Porto Seguro</b>	<b>299</b>	<b>303</b>	<b>-</b>	<b>-1,3%</b>	
<b>Total</b>	<b>284.710</b>	<b>278.382</b>	<b>272.729</b>	<b>2,3%</b>	<b>4,4%</b>
<b>Total Varejo (**)</b>	<b>183.179</b>	<b>176.557</b>	<b>156.137</b>	<b>3,8%</b>	<b>17,3%</b>

(\*\*) Inclui Cartão de Crédito, Crédito Pessoal, Veículos, Micro, Peq. e Médias Empresas, Crédito Rural e Crédito Imobiliário.

Obs: A carteira de crédito consignado adquirida passou a ser considerada como risco de grandes empresas e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram ajustados.

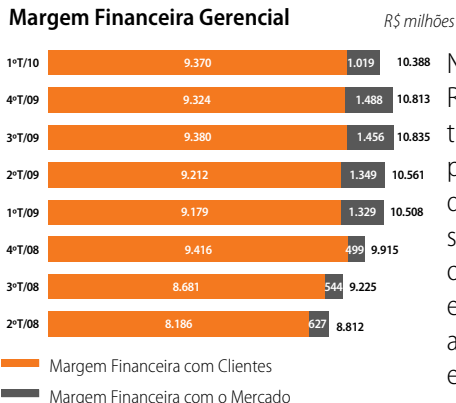
Em 31 de março de 2010, a carteira de crédito do Itaú Unibanco, incluindo operações de avais e fianças, atingiu o saldo de R\$ 284.710 milhões, que corresponde a acréscimo de 2,3% em comparação com o saldo final do ano anterior. O saldo das operações de varejo cresceu 3,8% no trimestre, atingindo R\$ 183.179 milhões em 31 de março de 2010.

O destaque do período foi o acréscimo de R\$ 3.329 milhões no saldo das operações de crédito das micro, pequenas e médias empresas, totalizando R\$ 64.321 milhões ao final do trimestre, o que corresponde a aumento de 5,5% em relação ao período anterior.

Em relação às operações de clientes pessoa física, observamos ampliação de R\$ 1.931 milhões no saldo das operações de financiamento de veículos, com acréscimo de 3,7% em relação ao trimestre anterior, impulsionadas, em parte, pelos incentivos fiscais oferecidos aos compradores pelo governo brasileiro, e o aumento de R\$ 1.091 milhões no saldo das operações de crédito pessoal, o que equivale a variação de 5,3% no trimestre. As operações de cartão de crédito tiveram redução sazonal de 2,3%, após o período de festas de fim de ano, época em que se observa maior utilização deste produto. A carteira de crédito imobiliário cresceu 10,1% no trimestre, totalizando R\$ 9.368 milhões em 31 de março de 2010, sendo que o atual ambiente macroeconômico está bastante favorável ao desenvolvimento do mercado de imóveis no Brasil.

O saldo total da carteira de crédito de nossas operações na Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai cresceu 4,0% no período.

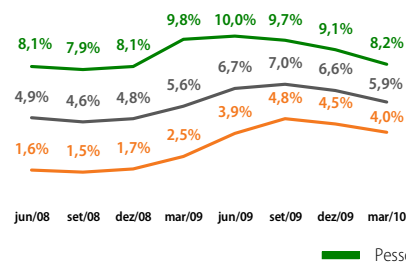
#### Margem Financeira Gerencial



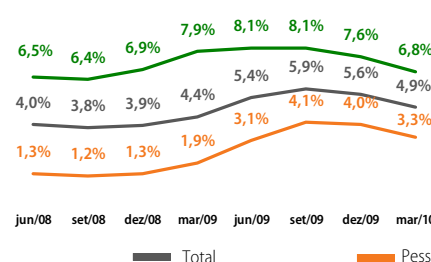
No primeiro trimestre de 2010, obtivemos uma margem financeira gerencial de R\$ 10.388 milhões, equivalendo a redução de 3,9% em relação ao último trimestre de 2009. A margem financeira gerencial com clientes manteve-se praticamente estável, uma vez que o impacto positivo decorrente da ampliação do saldo médio das operações foi parcialmente compensado pela redução dos spreads entre os períodos. Já a margem financeira das operações realizadas com o mercado totalizou R\$ 1.019 milhões, o que corresponde a diminuição de 31,5% em comparação com a margem obtida no trimestre anterior, em função da administração das estratégias no mercado local de renda fixa e de operações envolvendo paridades cambiais.

## Sumário Executivo

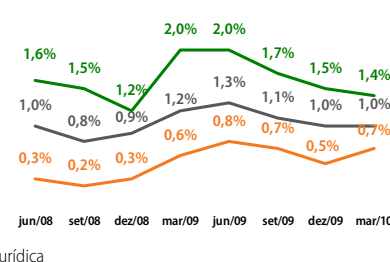
### Índice NPL(\*) (%)



### Índice de Inadimplência (90 dias) (%)



### Índice de Inadimplência (61-90 dias) (%)

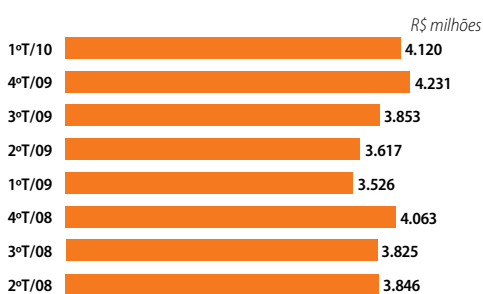


(\*) Nonperforming Loans: operações de crédito vencidas há mais de 60 dias.

No primeiro trimestre de 2010, observamos redução de R\$ 150 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 3.866 milhões. Esta evolução positiva da despesa está fundamentalmente associada à melhora da inadimplência de nossa carteira, tanto em relação aos clientes pessoa física, quanto em relação aos clientes pessoa jurídica. Os indicadores de performance dos empréstimos e financiamentos evidenciam uma significativa alteração na qualidade do risco de crédito, sendo que o índice de inadimplência considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias atingiu 4,9%, enquanto no trimestre anterior este índice foi de 5,6%.

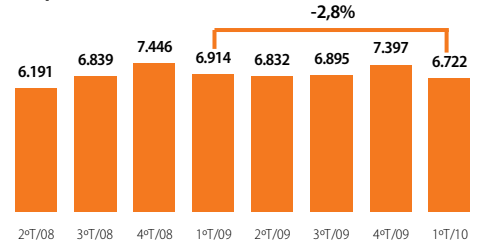
Ainda no trimestre, ampliamos em R\$ 52 milhões as receitas de recuperação de crédito de liquidação duvidosa, atingindo R\$ 846 milhões. Neste trimestre, assim como no trimestre anterior e ao contrário do ocorrido no primeiro trimestre de 2009, não houve necessidade de reversão de provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa, permanecendo o saldo de R\$ 6.104 milhões ao final do período.

### Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



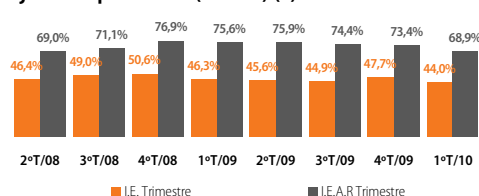
As nossas receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias atingiram R\$ 4.120 milhões no primeiro trimestre de 2010, o que corresponde a redução de R\$ 111 milhões em comparação com o trimestre anterior. Basicamente, observamos no período a redução das atividades de banco de investimento, gerando menores receitas de assessoria econômica e financeira, e diminuição das rendas de corretagem, pelos menores volumes de operações em bolsa e de ofertas públicas de ações. As receitas de cartões de crédito apresentaram redução sazonal, após período de maior volume de transações no comércio, característico do último trimestre do ano.

### Despesas não Decorrentes de Juros



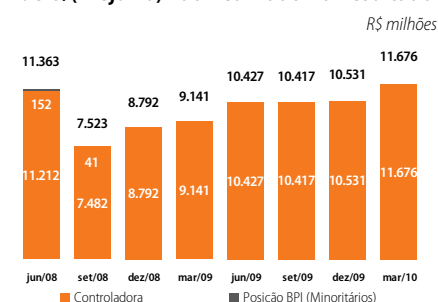
Observamos uma redução de R\$ 675 milhões em nossas despesas não decorrentes de juros, quando comparamos as despesas do primeiro trimestre de 2010 com as do último trimestre do ano anterior. Esta diminuição está basicamente vinculada ao maior número de funcionários em férias neste período e a despesas de propaganda, promoções e publicações, após período em que ampliamos a divulgação de propaganda institucional e de materiais promocionais. O índice de eficiência do primeiro trimestre de 2010 atingiu 44,0%, enquanto no trimestre anterior o índice foi de 47,7%. O índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 68,9% ante 73,4% do último trimestre de 2010. Neste trimestre, para melhor refletir o nosso desempenho operacional e permitir uma melhor análise de nossa performance, alteramos a metodologia de cálculo do índice de eficiência ajustado ao risco, passando a considerar o resultado de créditos de liquidação duvidosa e as despesas de sinistro no numerador da fórmula.

### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência ajustado ao risco (I.E.A.R) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência e do índice de eficiência ajustado pelo risco estão detalhados na página 17.

### Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



No primeiro trimestre de 2010, o lucro/(prejuízo) não realizado no resultado atingiu R\$ 11.676 milhões, com acréscimo de R\$ 1.145 milhões em comparação com o saldo do trimestre anterior. A valorização das ações da Redecard no mercado de capitais foi o motivo principal desta variação. O saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa não se alterou no trimestre, somando R\$ 6.104 milhões. É importante destacar que esta provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.

# Sumário Executivo

## Primeiro Trimestre de 2010

Itaú Unibanco

R\$ milhões

Balanco Patrimonial					
ATIVO	31/mar/10	31/dez/09	31/mar/09	Variação (%)	
				mar/10 – dez/09	mar/10 – mar/09
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>624.398</b>	<b>597.978</b>	<b>614.147</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,7%</b>
Disponibilidades	11.249	10.594	13.062	6,2%	-13,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	136.230	139.195	126.542	-2,1%	7,7%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	121.372	120.189	136.248	1,0%	-10,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	36.550	14.570	16.044	150,9%	127,8%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	252.117 (23.170)	245.951 (24.052)	240.290 (21.637)	2,5%	4,9%
Outros Ativos	90.051	91.531	103.598	-1,6%	-13,1%
Carteira de Câmbio	26.821	27.239	39.424	-1,5%	-32,0%
Outros	63.229	64.292	64.174	-1,7%	-1,5%
<b>Permanente</b>	<b>10.265</b>	<b>10.295</b>	<b>10.394</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-1,2%</b>
Investimentos	2.279	2.187	2.233	4,2%	2,0%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	4.427	4.360	4.208	1,6%	5,2%
Intangível	3.559	3.748	3.953	-5,1%	-10,0%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>634.663</b>	<b>608.273</b>	<b>624.541</b>	<b>4,3%</b>	<b>1,6%</b>

R\$ milhões

Balanco Patrimonial					
PASSIVO	31/mar/10	31/dez/09	31/mar/09	Variação (%)	
				mar/10 – dez/09	mar/10 – mar/09
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>577.814</b>	<b>553.856</b>	<b>576.250</b>	<b>4,3%</b>	<b>0,3%</b>
Depósitos	183.490	190.772	202.458	-3,8%	-9,4%
Depósitos à Vista	24.856	25.834	26.186	-3,8%	-5,1%
Depósitos de Poupança	50.085	48.222	39.347	3,9%	27,3%
Depósitos Interfinanceiros	1.747	2.046	3.611	-14,6%	-51,6%
Depósitos a Prazo	106.802	114.671	133.315	-6,9%	-19,9%
Captações no Mercado Aberto	148.034	131.935	127.510	12,2%	16,1%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18.794	17.320	20.559	8,5%	-8,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	7.540	3.077	5.974	145,0%	26,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	37.228	34.692	38.601	7,3%	-3,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	7.443	5.476	9.031	35,9%	-17,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	54.274	52.404	45.697	3,6%	18,8%
Outras Obrigações	121.011	118.180	126.421	2,4%	-4,3%
Carteira de Câmbio	27.283	27.682	38.706	-1,4%	-29,5%
Dívida Subordinada	25.756	22.038	22.910	16,9%	12,4%
Diversos	67.972	68.460	64.805	-0,7%	4,9%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>205</b>	<b>194</b>	<b>242</b>	<b>5,9%</b>	<b>-15,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>3.669</b>	<b>3.540</b>	<b>3.050</b>	<b>3,7%</b>	<b>20,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>52.975</b>	<b>50.683</b>	<b>44.999</b>	<b>4,5%</b>	<b>17,7%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>634.663</b>	<b>608.273</b>	<b>624.541</b>	<b>4,3%</b>	<b>1,6%</b>
Depósitos	183.490	190.772	202.458	-3,8%	-9,4%
Ativos sob Administração (AUM)	348.591	333.869	269.087	4,4%	29,5%
<b>Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)</b>	<b>532.081</b>	<b>524.641</b>	<b>471.545</b>	<b>1,4%</b>	<b>12,8%</b>

## Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2010

R\$ milhões

Demonstração de Resultado	1º Trim./10	4º Trim./09	1º Trim./09	Variação			
				1ºT/10 – 4ºT/09	%	1ºT/10 – 1ºT/09	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.388</b>	<b>10.813</b>	<b>10.508</b>	<b>(424)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(120)</b>	<b>-1,1%</b>
Margem Financeira com Clientes	9.370	9.324	9.179	45	0,5%	190	2,1%
Margem Financeira com o Mercado	1.019	1.488	1.329	(469)	-31,5%	(310)	-23,3%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.021)</b>	<b>(3.223)</b>	<b>(3.437)</b>	<b>202</b>	<b>-6,3%</b>	<b>416</b>	<b>-12,1%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.866)	(4.016)	(3.834)	150	-3,7%	(32)	0,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	846	793	398	52	6,6%	448	112,7%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.368</b>	<b>7.590</b>	<b>7.071</b>	<b>(222)</b>	<b>-2,9%</b>	<b>296</b>	<b>4,2%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.545)</b>	<b>(3.437)</b>	<b>(3.335)</b>	<b>892</b>	<b>-26,0%</b>	<b>790</b>	<b>-23,7%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.120	4.231	3.526	(111)	-2,6%	594	16,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	648	710	502	(62)	-8,8%	146	29,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.722)	(7.397)	(6.914)	675	-9,1%	193	-2,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(865)	(1.089)	(804)	223	-20,5%	(62)	7,7%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	72	31	87	41	131,7%	(16)	-17,9%
Outras Receitas Operacionais	203	76	269	127	166,3%	(66)	-24,4%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.823</b>	<b>4.152</b>	<b>3.736</b>	<b>670</b>	<b>16,1%</b>	<b>1.086</b>	<b>29,1%</b>
Resultado não Operacional	19	16	(11)	4	22,5%	31	-275,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.842</b>	<b>4.168</b>	<b>3.725</b>	<b>674</b>	<b>16,2%</b>	<b>1.117</b>	<b>30,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(1.075)</b>	<b>(909)</b>	<b>(286)</b>	<b>26,6%</b>	<b>(453)</b>	<b>49,8%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(62)</b>	<b>(38)</b>	<b>(54)</b>	<b>(24)</b>	<b>63,2%</b>	<b>(8)</b>	<b>15,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(250)</b>	<b>(241)</b>	<b>(200)</b>	<b>(9)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(50)</b>	<b>24,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.168</b>	<b>2.813</b>	<b>2.562</b>	<b>355</b>	<b>12,6%</b>	<b>606</b>	<b>23,7%</b>

Abaixo, apresentamos a demonstração do resultado na perspectiva que destaca o Produto Bancário. O produto bancário é fundamentalmente obtido a partir da aglutinação das principais rubricas onde são registradas as rendas oriundas da operação bancária e da operação de seguros, previdência e capitalização.

R\$ milhões

Demonstração de Resultado	1º Trim./10	4º Trim./09	1º Trim./09	Variação			
				1ºT/10 – 4ºT/09	%	1ºT/10 – 1ºT/09	%
<b>Produto Bancário</b>	<b>16.159</b>	<b>16.587</b>	<b>15.729</b>	<b>(428)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>429</b>	<b>2,7%</b>
Margem Financeira com Clientes	9.370	9.324	9.179	45	0,5%	190	2,1%
Margem Financeira com o Mercado	1.019	1.488	1.329	(469)	-31,5%	(310)	-23,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.120	4.231	3.526	(111)	-2,6%	594	16,8%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros	1.448	1.467	1.427	(19)	-1,3%	21	1,5%
Outras Receitas Operacionais	203	76	269	127	166,3%	(66)	-24,4%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(3.821)</b>	<b>(3.980)</b>	<b>(4.362)</b>	<b>159</b>	<b>-4,0%</b>	<b>542</b>	<b>-12,4%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Constituição)/Reversão de PDD Adicional	(3.866)	(4.016)	(4.373)	150	-3,7%	507	-11,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	846	793	398	52	6,6%	448	112,7%
Despesas com Sinistros	(800)	(757)	(925)	(43)	5,7%	125	-13,6%
<b>Margem Operacional</b>	<b>12.338</b>	<b>12.607</b>	<b>11.367</b>	<b>(269)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>971</b>	<b>8,5%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(7.496)</b>	<b>(8.439)</b>	<b>(7.642)</b>	<b>943</b>	<b>-11,2%</b>	<b>146</b>	<b>-1,9%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.722)	(7.397)	(6.914)	675	-9,1%	193	-2,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(865)	(1.089)	(804)	223	-20,5%	(62)	7,7%
Outros Resultados	91	47	76	44	94,6%	15	19,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.842</b>	<b>4.168</b>	<b>3.725</b>	<b>674</b>	<b>16,2%</b>	<b>1.117</b>	<b>30,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(1.075)</b>	<b>(909)</b>	<b>(286)</b>	<b>26,6%</b>	<b>(453)</b>	<b>49,8%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(62)</b>	<b>(38)</b>	<b>(54)</b>	<b>(24)</b>	<b>63,2%</b>	<b>(8)</b>	<b>15,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(250)</b>	<b>(241)</b>	<b>(200)</b>	<b>(9)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(50)</b>	<b>24,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.168</b>	<b>2.813</b>	<b>2.562</b>	<b>355</b>	<b>12,6%</b>	<b>606</b>	<b>23,7%</b>

Obs: o Item Outros Resultados é composto por Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.